

## HORTA ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA VIRGÍLIO TÁVORA, BARBALHA - CE

Dayne Furtado da Silva<sup>1</sup>  
Maria Rosimeire Vasco de Lima<sup>2</sup>  
Alan Belizário Cruz<sup>3</sup>  
Cícero Magerbio Gomes Torres<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

As hortas inseridas no ambiente escolar podem ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo ensino- aprendizagem, estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperação solidária entre os agentes sociais envolvidos (MORGADO, 2006). Tais atividades auxiliam no desenvolvimento da consciência de que é necessário adotarmos um estilo de vida menos impactante sobre meio ambiente, bem como a integração dos alunos com a problemática ambiental vivenciada a partir do universo da horta escolar (CRIBB, 2010).

É importante ressaltar que, as ações dentro dos espaços escolares, pautadas na educação ambiental possibilitam uma nova cultura alimentar, fazendo-os conhecer a importância dos alimentos, da higienização desses alimentos, do valor nutritivo. Sobretudo, desperta na comunidade escolar uma análise crítica sobre propagandas de produtos alimentícios pouco nutritivos, levando-os a consumir aqueles mais saudáveis (PIMENTA; RODRIGUES, 2011)

Segundo Cribb (2010), Ao cuidar de uma horta os alunos começam mudar seus hábitos e costumes em relação ao ambiente natural, mudando seus valores e pensamentos com uma nova percepção de buscar formas que acarrete cuidados para a vida. Além de relacionar a teoria com a prática e amplia os conhecimentos sobre o cultivo e o manejo de hortas, nas quais são utilizadas tanto para consumo como para o tratamento de doenças através de ervas medicinais.

Nesse sentido, as hortas escolares são espaços capazes de incentivar formas alternativas e sustentáveis que beneficiam diretamente a conservação do ambiente escolar. Na

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA, daynefs@hotmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA, pcpcnatrose@gmail.com;

mesma medida as atividades desenvolvidas nesse espaço promovem a inserção da Educação Ambiental através do reconhecimento da importância do cuidado ao ambiente através da realização de atividades que promovem a reutilização, reciclagem, e manejo sustentável que, quando somados, podem conduzir a uma qualidade de vida mais saudável (SANTOS 2014).

Assim, o presente trabalho teve como objetivo de promover uma horta na Escola de Ensino Médio Virgílio Távora em Barbalha/ CE, como uma ferramenta de educação ambiental, envolvendo atividades que facilite a aprendizagem no ensino e desperte o interesse para preservação ambiental.

## **METODOLOGIA**

O trabalho desenvolveu-se na escola de ensino médio Virgílio Távora no município de Barbalha /CE. A horta foi construída por alunos de 2º ano de turno manhã, junto com professores da disciplina, compreendendo 30 alunos, com faixa etária entre 15 á 17 anos.

A implantação foi dividida em momentos de teoria e práticas, o primeiro momento constituiu de teorias desde origem dos vegetais até os dias atuais, a importância e o desenvolvimento do estudo sobre botânica. O segundo momento foi realizado práticas no laboratório com a finalidade de conhecer os recursos e a importância de aprender e entender o assunto. Foi aplicado um questionário semi – estruturado a todos os alunos, com cinco questões em relação ao consumo, ao plantio da horta, interesse e importância e se os pais estimulam no consumo das hortaliças em suas residências.

Na segunda etapa teve construção de uma horta na segunda etapa, por meio de artesanatos e reciclagem de materiais, como garrafas pets, para serem instaladas em uma parte do ambiente escolar. Todo material utilizado na realização deste trabalho é proveniente de doações de amigos e colaboradores, bem como investimento próprio.

As garrafas foram coletadas nas ruas de todos os tamanhos, pois sua matéria prima é de alta durabilidade sendo considerada esta, uma prática de reutilização ecologicamente correta, as garrafas foram pintadas por restos de tintas que não servia mais, sendo coletadas por moradores vizinhos. Algumas plantas medicinais foram plantadas entre as hortaliças, tendo em vista, que algumas servem como repelente para afastar pragas e insetos.

## **DESENVOLVIMENTO**

A horta na escola pode servir como fonte de alimentação e atividades didáticas, oferecendo grandes vantagens às comunidades envolvidas, como a obtenção de alimentos de qualidade a baixo custo e também o envolvimento em programas de alimentação e saúde desenvolvidos pelas escolas (NOGUEIRA, 2005) Sendo assim, a aprendizagem dos conteúdos de Botânica exige atividades práticas que permitam aos alunos vivenciar os conteúdos teóricos previamente trabalhados de forma contextualizada (KRASILCHIK, 2005).

Funciona também como auxílio no processo de ensino e aprendizagem, podendo ser um laboratório vivo, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma excelente ferramenta para o ensino de botânica e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos, o que traz benefícios importantes para a formação educacional dos discentes (CAVALCANTI et al. 2010). No entanto, a prática da implantação de uma horta escolar pode proporcionar hábitos e costumes

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Participaram um total de 30 alunos, sendo 70 % do sexo feminino e 30% do sexo masculino, a faixa etária variou entre 15 á 17 anos.

Uma horta em espaço escolar promove o resgate do cultivo da terra, a reflexão sobre a importância do consumo de alimentos orgânicos, preservação do meio ambiente, interação entre comunidades escolares e a interdisciplinaridade (SANTOS et al, 2012). A implantação da Horta na escola permitiu aos alunos a obtenção do conhecimento sobre os vegetais e a realizar pesquisa em diversas áreas, pois é considerado um laboratório de céu aberto e vivo.

Segundo Cribb (2010), O conhecimento adquirido tanto em teorias como também por meio de práticas estimulou os alunos a se dedicarem nos estudos, além de aprenderem a conviver no ambiente escolar, compartilhando conhecimentos entre si e promovendo a cooperação dos estudantes. No entanto, os alunos se interessam por práticas que estimulem a sua criatividade, por meio da horta desencadeou vantagens tanto para comunidade escolar quanto para a aprendizagem dos alunos, pois os cultivos das hortaliças serviram para o consumo nas alimentações escolares.

As práticas em laboratório foram utilizadas para os alunos assimilarem o conteúdo com mais facilidade, servindo como uma ferramenta positiva para o ensino. Uma estratégia importante que visa à qualidade de ensino para escola, trazendo retornos positivos em relação

ao conhecimento buscando estimular uma observação e interação com as plantas. Somando ao livro didático, revista, documentários e outras fontes que serviram como mecanismo de ensino para o aprendizado. Segundo Paviani (2008), o uso de outros recursos didáticos faz com que a aprendizagem seja mais significativa.

Desta forma, o questionário aplicado em relação à utilização das hortaliças em alimentações, possibilitou uma visão geral sobre os hábitos dos alunos, nas quais as respostas sobre o consumo foram relativas em relação às hortaliças. Este auxiliou na escolha das hortaliças que seriam relevantes nas alimentações, pois seriam plantações que fariam diferença em seus hábitos alimentares, ou seja, todos iriam consumir ao invés de serem retiradas das comidas por não gostarem.

Segundo relato dos alunos, 90% consomem qualquer tipo de hortaliça e 10% relataram que não consomem, ou seja, existem os tipos de hortaliças que eles consomem. Em relação à plantação, se os alunos teriam interesse em realizar a prática de cultivo, todos responderam que teriam interesse, pois na opinião deles ter um cultivo no ambiente seria vantajoso para toda comunidade escolar. Segundo Oliveira & Silva (2009), As hortaliças apresentam-se como uma boa alternativa, considerando que a escola possui uma área disponível.

Quanto à participação no cuidado da horta todos responderam que teriam responsabilidade em cuidar da implantação da horta, pois é necessário ter a disponibilidade em realizar as manutenções, nas quais o importante não é apenas plantar, mas manter o ambiente cuidado e as plantações com coletas frequentes.

Em relação à preferência das hortaliças, 50% responderam que preferem coentro e tomate, 25% responderam que preferem cebolas, 15% pimentão, 10% responderam que retiram das alimentações, ou seja, a minoria respondeu que não gostam disso declara que seria relevante plantar hortaliças, pois maioria consome e seria relevante o cultivo da Horta. Em relação aos pais ou responsáveis, 75% dos responderam que estimulam a comerem hortaliças, pois faz bem à saúde e 25% responderam que não estimula.

As atividades na Horta foram realizadas de cunho participativo por todos os alunos, sendo acompanhado por um professor regente. Foram plantadas algumas hortaliças, como tomate, coentro, pimentão, cebola e pimentinha cheirosa e algumas plantas medicinais como hortelã e erva cidreira, mas ainda não foram coletadas por ainda estarem em período de crescimento. Atividades como o planejamento, execução e manutenção da horta direcionaram os alunos aos princípios, sobretudo, de comportamento, ética, organização, além de

adquirirem conhecimento sobre os vegetais, aprenderam ter relações coletivas com alunos de outras turmas, havendo uma harmonia entre os trabalhos e descobrindo a responsabilidade que cada aluno possui no manejo e no cultivo da horta. Segundo Kandler (2009), proporciona solução para ações problemáticas em relação ao ambiente, além de permitir relações entre o homem e a natureza.

Diversos autores relatam que na horta escolar os alunos expressam seu potencial intelectual ampliando seus conhecimentos, promovem melhoria no processo ensino-aprendizagem, integração e mudança de atitude no que se refere às questões ambientais, visão da valorização do trabalho do homem do campo, estimula a busca pela melhoria da qualidade de vida (BRANDANI et al. 2014; RENZENDE et al. 2014; LUCENA et al. 2015).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo conclui – se que a implantação da horta possibilitou maior conhecimento sobre botânica, além de ter um contato maior com a natureza, permitiu uma relação dos alunos com o cotidiano e com diversas hortaliças que desencadearam maior aprendizagem.

A participação de toda comunidade escolar contribuiu de forma direta e indiretamente, permitindo um relacionamento entre todos os participantes que compõem o ambiente escolar. A inserção da horta permite o desenvolvimento de muitos projetos pedagógicos na educação, sendo explorada tanto na área de educação ambiental como na alimentar, unindo prática e teoria de forma abrangente, ajudando a construir um desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem e aproximando as relações em trabalho coletivo e cooperativo entre todos os alunos.

**Palavras-chave:** Horta escolar; Hortaliças; Educação ambiental; Ensino; Aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BRANDANI JZ, SILVA LD, GOMES SS, OLIVEIRA VS, PEREIRA ZV, ALVES JUNIOR VV. **A horta escolar promovendo a educação ambiental e alimentar de crianças da escola municipal Geraldino Neves Corrêa no Distrito de Picadinha – Dourados/MS.** Realização. 2014.



CAVALCANTI AF, SILVA CGM, SILVA MZT. **Horta Escolar: Contribuindo para Hábitos Alimentares Saudáveis.** In: Anais da IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão (IX Jepex) e VI Semana nacional de ciência e tecnologia. 2009.

CRIBB, S. L.S.P. **Contribuições Da Educação Ambiental E Horta Escolar Na Promoção De Melhorias Ao Ensino, À Saúde E Ao Ambiente .** Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente , v.3 n 1 p. 42-60 Abril 2010.

KANDLER, R. **Educação ambiental: horta escolar, uma experiência em educação.** ÁGORA: Revista de divulgação científica. 2009.

KRASILCHIK, M. **Práticas de Ensino de Biologia.** 4ª ed. São Paulo: EDUSP, 200 p. 2011.

LUCENA TC, FIGUEROA MEV, OLIVEIRA JCA. **Educação ambiental, sustentabilidade e saúde na criação de uma horta escolar: Melhorando a qualidade de vida e fortalecendo o conhecimento.** Rebes. 2015.

MORGADO, F.S. (2006). **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis.** 2006. 45p. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

NOGUEIRA, W.C.L. **Horta na escola: uma alternativa de melhoria na alimentação e qualidade de vida.** In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFMG, 8, 2005, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2005, 48p

OLIVEIRA, C; A, SILVA, N; **A Horta Escolar Ulbra Centro Universitário de Paraná,** 2009.

PAVIANI, JAYME. **Indisciplinaridade: Conceitos e distinções.** 2 ed. Caxias do sul, RS:Educs, 2008

PIMENTA, J. C.; RODRIGUES, K. S. M. **Projeto horta escola: ações de Educação Ambiental na escola Centro Promocional Todos os Santos de Goiânia (GO).** In: II SEAT – Simpósio de Educação Ambiental e Transdisciplinaridade. Goiânia, GO, 2011.

REZENDE BLA, ALMEIDA JS, AMADO MV, PEREIRA MR, CARVALHO VS, Endringer DC, Leite SQM. **A interdisciplinaridade por meio da pedagogia de projetos: uma análise do projeto “horta escolar: aprenda cultivando hortaliças” numa perspectiva CTSA.** Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica. 2014.

SANTOS, M. J. D. PINHEIRO, A. A.; BEZERRA, R. H.; FERREIRA, J. R. dos S.; SILVA, J. P. de O.; FREIRE, J. L. de O. **Horta escolar de base agroecológica: reflexos no processo ensino-aprendizagem e nos hábitos alimentares de alunos da zona rural de Picuí, PB** IFPB, campus Picuí, 2012.

SANTOS, A.L.M.; SANTOS, R.F.B. **Projeto Horta na Escola: A Reciclagem do Lixo Para o Bem Comunitário,** 2014.